



Desenvolvimento de sabonete líquido antisséptico contendo o hidrolato de *Lippia organoides* Kunth (alecrim-pimenta).

Carlos E. A. da Silva¹, Dayanne A. de O. Santos¹, Igor L. Soares², Willams A. da Silva², Paula B. da Silva¹, Maria D. da Silva¹, Kellen M. Sá², Paulo C. Telles Neto¹, Mary A. M. Bandeira².

¹Agropaulo Agroindustrial S/A - Av. Washington Soares, 8385 - Edson Queiroz, Fortaleza – CE

²Universidade Federal do Ceará, Campus do Pici, Fortaleza – CE.

e-mail: eduardo.alencar@agropaulo.com

Palavras-chave: antimicrobiano, hidrolato, tecnologia cosmética, higiene pessoal.

A manutenção de cuidados básicos em higiene pessoal é um fator-chave para a prevenção de infecções. Desta forma, o emprego de produtos antissépticos é relevante para a redução da carga microbiana de patógenos transmitidos por meio do contato com superfícies contaminadas ou outros indivíduos. Sabonetes líquidos têm sido largamente usados devido à sua praticidade e eficácia na limpeza das mãos, que quando contaminadas representam um dos principais meios de propagação de doenças. Entretanto, relata-se o crescimento exponencial do fenômeno de resistência antimicrobiana frente aos antissépticos convencionais. Portanto, o objetivo deste trabalho é apresentar o desenvolvimento de um sabonete líquido antisséptico contendo o hidrolato de *Lippia organoides* Kunth. Para o desenvolvimento da base inerte do cosmético, os seguintes excipientes foram empregados: laurel éter sulfato de sódio, cocoamidopropilbetaína, dietanolamida de ácido graxo de coco, glicerina bidestilada, mistura de tiazolinonas, ácido cítrico anidro, cloreto de sódio, essência, corante marrom e água purificada. O ativo da formulação foi o hidrolato de *L. organoides*, produzido em escala industrial como subproduto da extração do óleo essencial. O hidrolato foi obtido por meio da destilação por arraste a vapor das folhas da espécie em cultivo orgânico no município de Jaguaruana – Ceará. A análise do hidrolato por Cromatografia Gasosa acoplada a Espectrometria de Massas (CG/EM) confirmou a presença de timol (0,06%) e carvacrol (0,02%) em baixas concentrações. A fabricação do produto foi realizada com auxílio de agitador mecânico Quimis (Diadema, SP, Brasil). Como caracteres organolépticos, o produto demonstrou um aspecto límpido, sem partículas em suspensão e lílãs, as quais são características adequadas para uma aparência adequada do produto, considerando a importância de manter a intenção de compra pelo consumidor. O sabonete líquido apresentou pH = 5,31 e viscosidade = 6,59 cP. O valor de pH registrado é considerado adequado para produtos tópicos para a pele (5,0 – 6,0), uma vez que estes devem ser preferencialmente levemente ácidos assim como o pH cutâneo humano (4,6 – 5,8). Estudos subsequentes devem atestar a estabilidade do produto em diferentes intervalos de tempo (0, 30, 60 e 90 dias), a eficiência antimicrobiana *in vitro*, bem como validar a eficácia e segurança clínicas da formulação proposta.

1. SINGH et al., Journal of Advanced Oral Research, 2020, 11, 137-142.

2. COSTA et al., Revista Prevenção de Infecção e Saúde, 2018, 4, 7060.

3. SHIMUL; CHEAH & KHAN, Journal of Global Marketing, 2022, 37-56.

4. Pereira, Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, 2017, 1-30.

Agradecimentos: Agropaulo Agroindustrial S/A, UFC.